

SÉRIE: 12 VERDADES QUE PRECISAMOS SABER SOBRE A ORAÇÃO. ESTUDO Nº 12: A INTIMIDADE COM DEUS.

Por Markus DaSilva, Th.D.

Fechando esta série sobre a oração, falaremos da verdade que deve estar, ou que deveria estar, gravada no coração de todo o cristão. Como qualquer ser humano, queremos ser felizes. Enquanto a maioria procura a felicidades nas coisas deste mundo, nós a procuramos em Deus e confiamos nas suas promessas de que ele cuidará de nós (Fp 4:19). Somos, porém, frequentemente atacados por tentações, privações, aflições e tribulações que nos causam ansiedade e inquietude. Perguntamos então: Não é este o objetivo da oração: que fiquemos livres de todos esses tormentos? Não nos basta pedir para que possamos usufruir de uma vida sem problemas? Afinal, do que consiste o plano que Deus tem para nós aqui neste mundo? Por que oramos?

O cristão maduro deve procurar entender que a oração, dentro do contexto eterno, é mais do que simplesmente uma forma de enviar uma lista de pedidos a Deus. Ele deve entender e aceitar que o grande plano de Deus para os seus filhos não é que tudo seja perfeito para nós nestes poucos anos que por aqui passamos, mas sim que quando tudo isto passar (e tudo passará) estejamos com ele na morada eterna, a nossa verdadeira casa. Por experiência própria, devo salientar, porém, que as nossas necessidades para o mundo presente diminuem imensamente à medida que o nosso foco se volta para as coisas eternas. Isso porque o Senhor geralmente as supre antes mesmo que elas surjam (Is 65:24). Foi isso que Jesus quis dizer quando nos disse para buscarmos primeiro o Reino de Deus e todas estas coisas nos seriam acrescentadas (Mt 6:33).

O grande plano de Deus para nós é que o amemos e o busquemos não somente como um provedor de bênçãos, mas mais importante como Pai. Sim amados, porque amamos a Jesus e reconhecemos que ele veio do Pai, nós também nos tornamos verdadeiros filhos de Deus: “Mas a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que creem no seu nome” (Jo 1:12). Em outras palavras, o Senhor espera que assumamos a nossa posição de filhos, herdeiros do Reino, antes mesmo de recebermos oficialmente as nossas coroas. O nosso Pai nos ama e deseja nos abraçar, nos beijar, e cuidar de nós enquanto ainda estamos a caminho. Esta verdade se vê claramente nas palavras de Jesus: “...e, quando ainda estava longe, o seu pai o viu, e se moveu de íntima compaixão, e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço, e o beijou” (Lc 15:20). Não seremos amados e tratados como filhos somente quando chegarmos à casa do Pai, mas hoje mesmo somos filhos amados, ainda que só vemos o nosso lar à distância.

Aqui em casa, entre os quatro membros da família, sempre enviamos mensagens informando onde estamos e o que estamos fazendo, mas quando chega a noite todos nós nos banhamos, trocamos de roupa, comemos e conversamos sobre como foi o dia de cada um. Imagino que na sua casa deve ser algo assim também. Dentro do grande plano de Deus para nós, a oração é o

meio de nos mantermos constantemente informados um do outro até o dia em que deixaremos de dialogar à distância e conversaremos com Jesus face a face (Jó 19:26). Ah sim, aquele dia também envolverá banho, troca de roupa, e uma maravilhosa ceia (Ap 1:5; Zc 3:3-4; Ap 19:9).

O grande plano de Deus para nós é que quando deixarmos este lugar possamos ir morar com ele permanentemente (Jo 14:1-2). Essa verdade creio ser a mais importante das 12 verdades desta série. O inimigo conhece muito bem essa verdade, e por isso fará de tudo para nos envolver completamente nos problemas passageiros desta vida; para que esqueçamos quem somos e para onde vamos; e dessa forma retire a nossa paz e o nosso foco. Jesus nos ensinou exatamente isso quando Marta reclamou que a irmã ficava o tempo todo sentada aos pés de Jesus, somente olhando para ele e escutando o que falava: “Marta, Marta, estás ansiosa e inquieta com muitas coisas, mas uma só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada” (Lc 10:41-42).

Queridos, esta foi uma boa série e aprendemos muito nesses três meses de estudo. Devemos agora colocar em prática todas as verdades que estudamos, mas concluindo, vamos assumir a nossa devida posição de filhos e herdeiros? (Gl 3:26-29). Lembrem-se que tudo se torna mais complicado com a rebeldia e mais fácil com a obediência; vamos ser então filhos obedientes para que tenhamos uma vida mais tranquila aqui na terra (1Tm 2:2b) e para que o nosso amado Deus se orgulhe de nós: “Muito bem, bom e fiel servo!” (Mt 25:23). Espero te ver no céu.

Nesta Série de Estudos:

- Estudo Nº 1 — Deus já está respondendo.
- Estudo Nº 2 — Existe um processo em andamento.
- Estudo Nº 3 — Esperar não é o mesmo que “não fazer nada”.
- Estudo Nº 4 — Quando ignoramos a resposta.
- Estudo Nº 5 — Um coração agradecido.
- Estudo Nº 6 — Um coração humilde.
- Estudo Nº 7 — A fé vem pelo ouvir.
- Estudo Nº 8 — As ferramentas.
- Estudo Nº 9 — Orando contra principados e potestades.
- Estudo Nº 10 — O poder da persistência.
- Estudo Nº 11 — A intimidade.
- Estudo Nº 12 — O grande plano.